

ANEXO III

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR

1. Nome da Instituição:	2. UF	
Universidade Federal de Goiás	GO	
3. Subprojeto de Licenciatura Interdisciplinar nas áreas:		
Biologia Educação Física Física Geografia História	Letras (inglês) Letras (português) Matemática Pedagogia Química	
Título: Diferentes fontes e linguagens na formação docente com foco na conexão entre saberes escolares com saberes cotidianos de alunos trabalhadores: visão crítica e ressignificação de saberes escolares e o mundo do trabalho.		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes por subprojeto:	5. Número de Professores Supervisores participantes por subprojeto:	6. Número de Escolas parceiras
Biologia=04 Educação Física=02 Física=02 Geografia=02 História=02 Letras (inglês)=02 Letras (português)=02 Matemática=02 Pedagogia=04 Química=02	Ciências Naturais e Matemática (Física, Química, Biologia ou Matemática) = 02 Ciências Humanas (Educação Física, Geografia, História, Letras (P e I), Pedagogia) = 02	02
7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto		
Nome: Frederico Augusto Toti		CPF: 040625096-01
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Física/Campus Jataí		
Endereço residencial: Rua 25, n. 352. Residencial das Brisas		
CEP:75803-495		
Telefone: DDD (64) 3636-4937		
E-mail: toti.fred@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes:		
http://lattes.cnpq.br/5154949759339458		
Nome: Lucia Helena Moreira de Medeiros Oliveira		CPF: 48865117672
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Pedagogia/Campus Jataí		
Endereço residencial: Marechal Rondon, 1065		
CEP: 75800-000		
Telefone: DDD (64) 8124 3629		

E-mail: lhmmo.ufg@gmail.com			
Link para o Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/0855923237846079			
Nível(is) de ensino ensino médio			
Modalidade(s) de ensino educação regular educação de jovens e adultos			
8. Plano de Trabalho			
Justificativa e objetivos:			
<p>A partir da categoria interdisciplinar “trabalho”, os licenciandos do projeto atuarão na construção de uma ponte entre saberes escolares e saberes de contexto do mundo do trabalho de alunos trabalhadores do Ensino Médio. Esse público se justifica pela sua grande representatividade nessa etapa de escolarização e pela necessidade de desenvolvimento de elementos que possibilitem superar a alienação no mundo do trabalho e no escolar. A Teoria da Atividade (LEONTIEV, 1978) permite demonstrar que se pode caminhar nessa direção ao se conectar conhecimentos escolares aos conhecimentos de atividades de trabalho desses alunos. Partindo dessa compreensão, o projeto proposto, pretende desenvolver uma componente na formação docente dos licenciandos, atenta a esse público. A conexão de conhecimentos escolares e cotidianos é um eixo privilegiado para desenvolvimento dessa componente formativa e se dará a partir da prospecção e análise de conteúdos dos ambientes de trabalho dos alunos. Os instrumentos e estratégias desenvolvidas na busca desta meta terá dimensão formativa para os licenciandos, além de favorecer a construção de saberes docentes na prática. Por outro lado, os alunos trabalhadores do Ensino Médio, receberão um trabalho pedagógico capaz de favorecer uma ressignificação crítica do seu espaço de trabalho frente aos saberes escolares e na outra direção, uma ressignificação, também crítica, dos saberes escolares a partir dos saberes com que lidam nos seus espaços de trabalho.</p>			
9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome: COLEGIO ESTADUAL EMILIA FERREIRA DE CARVALHO	165	4,0	52052621
Endereço: RUA DOM PEDRO II, 2111, Bairro: JARDIM RIO CLARO, CEP: 75800-038 (64) 3636-8390 - e-mail: 52052621@SEDUC.GO.GOV.BR			
Nome: COLEGIO ESTADUAL ALCANTARA DE CARVALHO	186	4,8	52052613
Endereço: RUA RIO VERDE, 287, Bairro: VILA OLAVO. CEP: 75801-085 Telefone: (64) 3631-7129 - e-mail: 52052613@SEDUC.GO.GOV.BR			
10. Ações Previstas			
<p>Ação 1 – Minicurso para licenciandos e prof Supervisor sobre os referencias teóricos do projeto e instrumentos metodológicos para alcance dos objetivos: conexão entre saberes cotidianos e saberes científicos, a partir de Leontiev (1978), Vigotski (1988) e outras referências que servirão de base metodológica para prospecção de conhecimentos escolares nos ambientes de trabalhos dos alunos trabalhadores tais como Garcia (2000), Raboni (1993), Livingstone e Sawchuk (2003), dentre outros).</p>			

Ação 2 – Licenciandos e professores supervisores realizarão uma pesquisa por meio de questionário ou entrevista simplificada, com todos os alunos trabalhadores das escolas parceiras com objetivo de identificar e relacionar suas atividades profissionais com as áreas do subprojeto, bem como espaços de trabalho, e relacioná-las tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), disponível no site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ação 3 - Reuniões de trabalho entre os licenciandos, coordenadores e professores supervisores para orientações, análises de dados e fundamentação de resultados. Ocorrerá quinzenalmente durante o período indicado no cronograma. Envolverá todos os licenciandos do projeto, professores supervisores e coordenadores.

Ação 4 – Os licenciandos analisarão juntamente com os professores supervisores e coordenadores de área os planos de curso de disciplinas de todas as áreas do subprojeto em cada escola parceira, seja Ensino Médio regular, seja na modalidade EJA e elaborarão agrupamentos de conhecimentos escolares, buscando um quadro que permita comparar conteúdos escolares de todas as áreas do subprojeto com os conhecimentos relacionados ao mundo do trabalho, a partir de dados obtidos na ação 2.

Ação 5 – Com a base empírica e teórica das ações anteriores, os licenciandos desenvolverão uma dinâmica de produção textual junto a todos os alunos trabalhadores, solicitando sucessivas versões de um texto individual, analítico-descritivo, que chamaremos “inventário de conhecimentos do trabalho”. Esses textos serão depurados pelos licenciandos e alunos trabalhadores, em um contexto interdisciplinar, visando traduzi-los ou extrair deles, em conhecimento em um formato mais próximo do escolar.

Ação 6 - Os licenciandos identificarão espaços de trabalho em que poderão atuar/visitar. Esse trabalho de campo ocorrerá várias vezes, sempre orientados por um protocolo de observação e registro. A produção desses protocolos será fundamentada em esboços de conexões de saberes, produzidos nas ações anteriores e terão como foco a busca de elementos para enriquecer os inventários de trabalho e novas conexões de saberes, especialmente do ponto de vista dos conhecimentos científicos/escolares.

Ação 7 – A partir dos dados obtidos em ações anteriores, os licenciandos consolidarão um quadro de conexões (comparativo) entre conhecimentos escolares e conhecimentos do mundo do trabalho que subsidiarão metodologias de ensino, abordagens temáticas e orientarão processos de ensino e aprendizagem. Esse material deve incluir as relações estabelecidas, descritas detalhadamente, incluindo imagens, documentos, depoimentos e análises depreendidas nas reuniões de trabalho da equipe.

Ação 8 – Realização de atividades de ensino, interdisciplinares, desenvolvidas pelos professores supervisores, com apoio dos licenciandos no planejamento e desenvolvimento, tendo como fonte de abordagens, conteúdos, estratégias, contextualizações etc, os materiais consolidados na ação 7, tais como: quadros relacionando/conectando conhecimentos escolares e conhecimentos exigidos e/ou considerados pelos alunos trabalhadores em suas atividades profissionais (ver simulação na seção 14).

Ação 9 – Promover a integração entre as ações desenvolvidas nas duas escolas por meio de um evento sobre trabalho e educação. Trata-se de um evento integrador com objetivo de realizar trocas de experiências. Ocorrerão em formato de fóruns de discussões onde licenciandos e alunos trabalhadores realizarão uma “acareação” entre resultados das ações pedagógicas e as aprendizagens ocorridas para ambos (licenciandos e alunos trabalhadores) em cada escola parceira.

Ação 10 – Socialização dos resultados parciais e finais do projeto com a redação de textos a serem apresentados em eventos específicos das licenciaturas ou submissão à periódicos adequados aos escopo do projeto. Essa ação trás contribuições para uma busca da superação da dicotomia entre pesquisa e ensino no contexto escolar, assim como as ações anteriores que têm dimensão de pesquisa e ao mesmo tempo têm impacto na formação docente dos licenciandos.

11. Resultados Pretendidos		
<p>Em algumas situações Toti (2010), Garcia (2000) e Raboni (1993) concluem, a partir de análise empírica, que os conhecimentos com que alunos trabalhadores do Ensino Médio lidam nos seus contextos de trabalhos ao serem relacionados com suas respectivas áreas escolares apresentam-se mais avançados e complexos do que os próprios conhecimentos escolares que os alunos manifestam dificuldades de aprendizagem. Assim, pretendemos contribuir com conexões entre esses “mundos” de forma a alavancar aprendizagens em ambos os espaços, principalmente o escolar, que pode mudar a realidade daqueles que veem na educação a única oportunidade de melhorias das condições de vida e ascensão social.</p> <p>Nesse percurso os licenciandos desenvolverão estratégias, saberes e habilidades desejáveis na docência em suas áreas específicas e em contextos interdisciplinar, tendo em vista um futuro confronto com a realidade escolar do aluno trabalhador, componente formativa que vemos lacunosa, hoje, na formação de professores. Esse confronto com a realidade escolar do aluno trabalhador é muito provável dadas as características atuais do sistema educacional brasileiro, por isso é relevante incorporá-la à formação docente e o PIBID oferece essa possibilidade nesse edital interdisciplinar.</p>		
12. Cronograma específico deste subprojeto		
Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Ação 1 - Minicurso sobre os referencias teóricos que fundamentam a expectativa geral do projeto e instrumentos metodológicos para alcance dos objetivos. (04 horas semanais)	Março de 2014	Maio de 2014
Ação 2 - Pesquisa das atividades profissionais dos alunos. por meio de questionários. (semanal)	Junho de 2014	Outubro de 2014
Ação 3 - Reuniões de trabalho para orientações, análises de dados e fundamentação de resultados. (quinzenal)	Junho de 2014	Fevereiro de 2018
Ação 4 – Análise dos planos de curso de disciplinas de todas as áreas do subprojeto. (semanal)	Agosto de 2014	Outubro de 2014
Ação 5 - Dinâmica de produção textual junto a todos os alunos trabalhadores. (Semanal)	Outubro de 2014	Março de 2015
Ação 6 – identificação de espaços de trabalho para pesquisa de campo/enriquecimento de inventários. (semanal)	Abril de 2015	Julho de 2015
Ação 7 – consolidação de um quadro comparativo de conexões de saberes. (semanal)	Agosto de 2015	Outubro de 2015
Ação 8 - Realização de atividades de ensino, interdisciplinares, utilizando os resultados consolidados. (semanal)	Novembro de 2015	Setembro de 2017
Ação 9 – Evento sobre trabalho e educação para integração das equipes das duas escolas sobre.	Outubro de 2015	Janeiro de 2018
Ação 10 – Socialização dos resultados parciais e finais do projeto com a redação de textos a serem apresentados em eventos ou revistas.	Setembro de 2014	Fevereiro de 2018
13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do subprojeto – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.		
<p>Ação 1 - Minicurso sobre os referencias teóricos que fundamentam a expectativa geral do projeto e instrumentos metodológicos para alcançar os objetivos. 04 horas semanais durante o período indicado no item 12, “Cronograma específico...”. Meta: instrumentalizar, bolsistas e prof. Supervisores, para o trabalho interdisciplinar a partir da categoria trabalho. Indicadores: Quantidade de bolsistas e professores no mini curso e atenção à categoria trabalho,</p>		

em outras ações.

Ação 2 - Pesquisa das atividades profissionais dos alunos das escolas, por meio de aplicação de questionários. Metas: Aplicar questionário ou entrevistas semi-estruturadas em todos os alunos trabalhadores envolvidos no projeto, cerca de 400 alunos. Indicadores: qualidade das informações obtidas, no contexto do subprojeto, quantidade de questionários/entrevistas realizadas.

Ação 3 - Reuniões de trabalho para orientações, análises de dados e fundamentação de resultados. Meta: reunir informações, coordená-las e realimentar o projeto. Introduzir eventuais novos bolsistas. Indicadores: quantidade de dados obtidos e analisados sobre a realidade do aluno trabalhador, mensurados por meios textos e planilhas produzidas.

Ação 4 – Análise dos planos de ensino das disciplinas de todas as áreas do subprojeto. Metas: Analisar os planos de cursos e extrair deles informações sobre conteúdos escolares em desenvolvimento em uma planilha mensal. Indicadores: Quantidade de planos de disciplinas analisados e geração de planilhas adequadas.

Ação 5 - Dinâmica de produção textual junto a todos os alunos trabalhadores. Meta: Construção e troca de versões de textos entre alunos trabalhadores e licenciandos do projeto. Indicadores: quantidade de textos/inventários produzidos e saberes escolares possíveis de serem evidenciados nos textos.

Ação 6 – identificação de espaços de trabalho para pesquisa de campo/enriquecimento de inventários. Meta: ampliar a visão Escolar sobre os conhecimentos oriundos das atividades de trabalho dos alunos trabalhadores. refinar os dados obtidos com os questionários/entrevistas e inventários. Indicadores: Quantidade de locais de trabalho identificados e relacionados à saberes escolares. Qualidade das informações obtidas em comparação as ações anteriores.

Ação 8 - Realização de atividades de ensino, interdisciplinares, utilizando os resultados consolidados, uma vez por semana, durante todo período indicado no cronograma específico. Meta: ressignificação da prática pedagógica a partir da categoria trabalho em algumas aulas ou momentos específicos. Indicadores: Quantidades de alunos participantes, quantidade planejamentos/execução de atividades, quantidade de materiais de natureza paradidática, produzidos.

Ação 9 – Evento sobre trabalho e educação para integração das equipes das duas escolas sobre. Metas: sensibilizar a comunidade escolar para a importância de conectar o conhecimento escolar a outras formas de conhecimentos. Indicadores: quantidade de participantes: alunos trabalhadores, professores e supervisores. Avaliação da percepção dos alunos, sobre o projeto (através de questionário específico).

Ação 10 – Socialização dos resultados parciais e finais do projeto com a redação de textos a serem apresentados em eventos ou revistas. Meta: produção e apresentação dos resultados organizados, em formato de texto científico ou relatos de experiências didáticas em eventos específicos de Ensino ou Educação. Indicadores: Quantidade de trabalhos submetidos/aceitos. Abrangência dos eventos, avaliação feita por pares.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

1. Para desenvolver os objetivos deste subprojeto, as escolas escolhidas para participarem foram o Colégio Estadual Emília Ferreira de Carvalho e o Colégio Estadual Alcântara de Carvalho. A primeira oferece a modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a segunda o ensino médio regular, as duas possuem um bom número de alunos no ensino médio no período noturno, sendo muitos destes alunos trabalhadores. Outro motivo para a escolha destas escolas foi a nota obtida na última avaliação do IDEB, apenas 4,0 e 4,8, respectivamente, o que reflete o baixo rendimento das escolas.

2. É importante mencionar que quanto mais criativos forem os bolsistas mais relações serão percebidas. Essa também é uma característica fundamental na formação docente: a criatividade, a capacidade e sensibilidade para a produção de conhecimento não sistematizados fora da escola e que pode ser conectado com o conhecimento escolar.

3. EJA e Ensino Médio Noturno constituem um público excluído de muitas ações da universidade que

tem como *locus* a escola, a sala de aula. Essa proposta procura superar essa exclusão no contexto do PIBID da UFG em Jataí.

4. Nesse subprojeto não admitiremos interpretar a escola como extensão do trabalho pois a perspectiva planejada leva em conta a crítica da relação entre trabalho e educação no contexto capitalista. Do ponto de vista pedagógico, visa ampliar os conhecimentos escolares e a capacidade de visão crítica das relações entre trabalho, capital e conhecimento, incluindo de forma preponderante o papel do conhecimento escolar.

5. Quanto aos alunos não trabalhadores, ocorre que em geral estão procurando alguma ocupação no mercado de trabalho, além disso, a socialização dos acontecimentos é uma estratégia para envolver alunos não trabalhadores nessa conexão de saberes.

Referencias bibliográficas

GARCIA, N. M. D. *Física escolar, Ciência e novas tecnologias de produção: o desafio da aproximação*. 2000. 276 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da USP – FEUSP, São Paulo, 2000.

KLEIN, L. R. Trabalho, educação e linguagem. *Educar*. Curitiba: Editora UFPR, 2003. p. 15- 42.

KUENZER, A. Z. *Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do Trabalhador*. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1985.

LEONTIEV, A. N. *O desenvolvimento do psiquismo*. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LIVINGSTONE, D. W.; SAWCHUK, P. H. *Hidden knowledge: organized labour in the information age*. Toronto: Garamond, 2003.

RABONI, P. C. A. A Fabricação de um óculos: resgate das relações sociais, do uso e da produção de conhecimento no trabalho. In: NARDI, R. (Org.). *Pesquisas em ensino de Física*. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 87-93.

TOTI, F. A. ; PIERSON, A. H. C. . Elementos para uma aproximação entre a Física no Ensino Médio e o cotidiano de trabalho de estudantes trabalhadores. *Investigações em Ensino de Ciências* (Online), v. 15, p. 527-552, 2010.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na Idade Escolar. In: VIGOTSKII, L.S. et al. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988. p. 103-117.